

ANÁLISE ESPECIAL: VARIAÇÕES POR TIPO DE CONTRATAÇÃO

O objetivo desta análise especial é verificar como o número de beneficiários de planos médico-hospitalares variou em cada tipo de contratação entre Junho de 2017 e Junho de 2018. Para um melhor entendimento, as variações foram especificadas em faixas etárias e por Unidades da Federação (UF).

No geral, observa-se na tabela 29 que entre Junho de 2018 e o mesmo mês do ano anterior, o total de beneficiários de planos médico-hospitalares registrou ligeira variação negativa (-0,1%). No entanto, ao analisar por tipo de contratação, verifica-se que houve aumento nos planos coletivos empresariais (0,5%). Nos demais, houve redução de 1,7% no plano individual/familiar e de 0,5% no plano coletivo por adesão. Entre as faixas etárias, a de 59 anos ou mais apresentou crescimento em todos os tipos de contratação, a de 0 a 18 anos cresceu nos coletivos por adesão (0,8%) e a de 19 a 58 anos cresceu nos coletivos empresariais (0,5%).

TABELA 29 - VARIAÇÃO EM 12 MESES (ENTRE JUNHO DE 2017 E JUNHO DE 2018) DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE PLANOS MÉDICO-HOSPITALARES POR TIPO DE CONTRATAÇÃO.

	00 a 18 anos	19 a 58 anos	59 anos ou mais	Total
Individual ou Familiar	-2,0	-3,6	2,0	-1,7
Coletivo Empresarial	-0,4	0,5	2,7	0,5
Coletivo por Adesão	0,8	-2,0	2,0	-0,5
Total do Brasil	-0,6	-0,5	2,2	-0,1

Fonte: SIB/ANS/MS - 06/2018. Dados extraídos pelo IESS em 07/08/2018.

A seguir, para cada tipo de contratação, a variação percentual em 12 meses do número de beneficiários será analisada segundo faixa etária e Unidade da Federação (UF). Esses percentuais estão disponíveis na tabela 30 e foram ilustrativamente inseridas em forma de mapas no quadro 1.

PLANO INDIVIDUAL OU FAMILIAR POR FAIXA ETÁRIA E UF:

O plano de saúde individual ou familiar pode ser contratado por qualquer pessoa física. Ao analisar esse tipo de plano no período de Jun/17 e Jun/18, observa-se na tabela 29 que apenas a faixa etária de 59 anos ou mais apresentou crescimento (2,0%). No entanto, esse aumento não foi homogêneo. Enquanto no Mato Grosso essa faixa etária cresceu 10,8%, em Roraima decaiu 22,0% (tabela 30). Destaca-se que sete Estados (AM, AP, DF, PA, RJ, RR e SC) apresentaram queda no número de beneficiários, independentemente da faixa etária. Em contrapartida, oito Estados (AC, BA, GO, MT, PB, PI, RN e SE) mostraram crescimento em todas as faixas etárias (tabela 30 e quadro 1).

PLANO COLETIVO EMPRESARIAL POR FAIXA ETÁRIA E UF:

O plano coletivo empresarial é um benefício oferecido ao trabalhador com carteira assinada pela empresa que o contrata. Verifica-se na tabela 29 que, entre Jun/17 e Jun/18, esses planos apresentaram um crescimento superior aos demais tipos de contratação (0,5%). Influenciou para esse resultado o crescimento nas faixas etárias de 19 a 58 anos (0,5%), de 59 anos ou mais (2,7%) e um leve declínio entre os com 0 a 18 anos (-0,4%).

Ao analisar por UF, observou-se na tabela 30 e no quadro 1 que nove Estados (AP, BA, ES, MT, PR, RN, RO, SC e SE) demonstraram crescimento em todas as faixas etárias. Em contrapartida, dois Estados (MS e PA) tiveram o número de beneficiários reduzido em todas as faixas etárias e o MS foi o principal responsável pelo leve declínio de beneficiários na faixa de 0 a 18 anos (-21,5%).

PLANO COLETIVO POR ADEÇÃO SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E UF:

O plano coletivo por adesão é um benefício ofertado por uma pessoa jurídica a um grupo (conselhos, sindicatos, associações, entre outros). Ao observar a tabela 29, verifica-se que no período de Jun/17 e Jun/18, diferentemente dos planos individual/familiar e coletivo empresarial, esse tipo de plano apresentou crescimento no total de beneficiários na faixa etária de 0 a 18 anos (0,8%) e de 59 anos ou mais (2,0%). Na faixa etária de 19 a 58 anos houve queda de 2,0%. Destaca-se que o Estado de São Paulo foi o único a apresentar redução nas três faixas etárias e na faixa etária de 59 anos ou mais (tabela 30). Em contrapartida, 14 Estados (AC, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PE, PI, SE e TO) apresentaram crescimento em todas as três faixas etárias (tabela 30 e quadro 1).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tabelas 29 e 30 e o quadro 1 demonstraram que o tímido crescimento continua baseado nos planos coletivos empresariais que apresentaram crescimento em duas faixas etárias, exceto na de 0 a 18 anos (que esteve próximo da estabilidade) e no aumento dos beneficiários da faixa etária de 59 anos ou mais (independentemente do tipo de plano).

No geral, destaca-se também que a Bahia, o Mato Grosso e Sergipe apresentaram crescimento no número de beneficiários de planos médico-hospitalares nas três faixas etárias, independentemente do tipo de contratação (tabela 30 e quadro 1). Além disso, a faixa etária de 59 anos ou mais foi a única que apresentou crescimento em todos os tipos de planos de saúde (tabela 29).

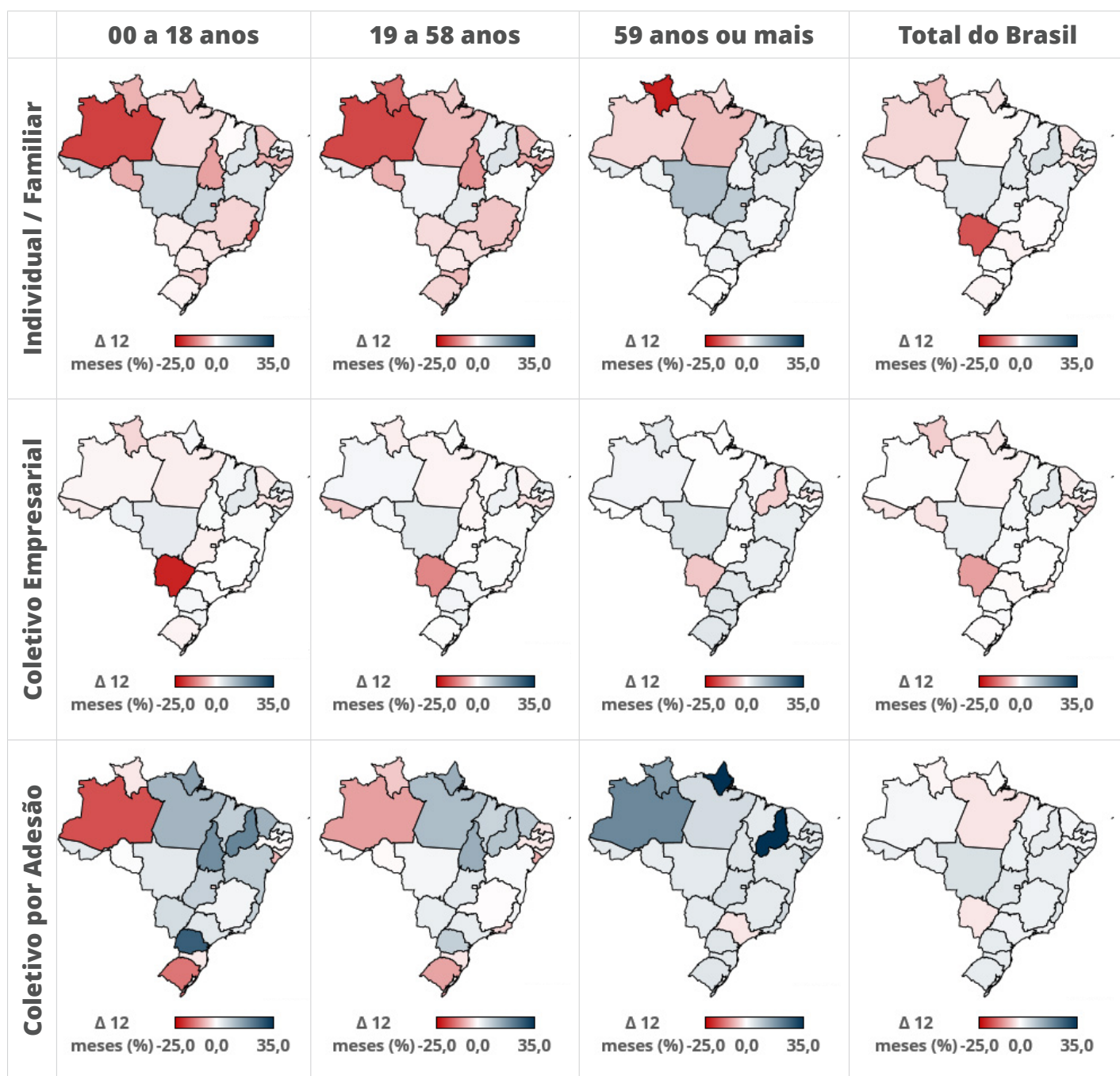
Ressalta-se que é preciso analisar as variações próximas a 0 (zero) com cautela pois além de o avanço/redução ser expressivamente baixo, praticamente se mantendo estável em relação ao ano anterior, é comum que a ANS revise os números de beneficiários com o passar do tempo.

TABELA 30: VARIAÇÃO PERCENTUAL EM 12 MESES (JUN/17 E JUN/18) DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE PLANOS MÉDICO-HOSPITALARES POR FAIXAS ETÁRIAS, TIPO DE CONTRATAÇÃO E ESTADO.

ESTADO	INDIVIDUAL/FAMILIAR				COLETIVO EMPRESARIAL				COLETIVO POR ADESÃO			
	0 A 18 ANOS	19 A 58 ANO	59 ANOS OU MAIS	TOTAL	0 A 18 ANOS	19 A 58 ANO	59 ANOS OU MAIS	TOTAL	0 A 18 ANOS	19 A 58 ANO	59 ANOS OU MAIS	TOTAL
AC	5,8	2,1	3,0	4,0	-1,9	-5,1	0,2	-3,8	3,4	0,3	3,6	1,7
AL	-4,1	-12,7	1,3	-7,8	0,2	-0,3	1,4	0,0	-0,6	-1,0	4,8	0,4
AM	-18,7	-17,9	-3,9	-15,9	-1,0	1,5	1,9	0,8	15,8	13,7	20,2	15,1
AP	-5,0	-5,3	-3,3	-4,9	0,9	0,4	0,1	0,5	-17,1	-9,3	50,5	-8,2
BA	4,3	0,4	2,9	2,1	0,6	0,4	3,0	0,7	8,9	0,8	4,2	2,9
CE	-5,7	-7,0	1,2	-5,2	-1,6	-1,0	0,9	-1,0	12,9	9,1	3,1	8,7
DF	-14,1	-10,3	-2,8	-9,0	-1,1	1,7	2,6	1,2	-3,4	-0,5	3,8	-0,4
ES	-15,1	-6,9	5,4	-4,4	2,1	1,3	1,6	1,5	7,4	1,6	6,2	3,7
GO	6,9	3,3	8,6	5,1	-1,4	-0,2	0,2	-0,5	7,8	3,5	5,0	4,7
MA	-0,4	2,0	3,5	1,1	1,2	-0,3	0,8	0,1	8,4	7,5	3,6	7,4
MG	-4,1	-5,6	1,1	-3,5	0,0	0,4	2,7	0,5	3,7	1,6	3,6	2,5
MS	-1,7	-3,4	0,9	-2,2	-21,5	-11,8	-5,4	-13,8	1,6	-0,3	3,5	0,9
MT	6,4	1,8	10,8	4,5	3,3	3,4	4,8	3,5	5,8	3,0	3,6	3,7
PA	-3,4	-6,9	-6,6	-5,6	-1,6	-1,1	-0,1	-1,2	12,6	11,2	6,1	11,1
PB	3,2	0,7	2,9	2,0	1,8	0,9	-2,1	0,8	0,6	-0,7	3,1	0,4
PE	-7,8	-8,2	2,2	-6,1	-2,3	-2,8	0,1	-2,4	20,8	10,3	3,3	11,6
PI	4,5	4,7	6,4	4,7	3,6	2,2	-4,5	1,6	27,3	8,2	47,1	17,0
PR	-1,3	-2,1	1,9	-1,0	1,3	1,8	4,4	1,9	-0,5	-2,0	4,4	-0,4
RJ	-1,1	-4,5	-1,1	-2,5	-1,0	-1,1	2,2	-0,6	2,3	-3,5	3,8	-0,3
RN	1,0	0,1	2,6	0,9	3,6	3,1	2,3	3,1	3,6	-2,4	4,8	0,1
RO	-7,9	-7,6	1,7	-5,8	2,3	1,1	1,4	1,4	-2,2	-5,3	3,0	-3,6
RR	-7,5	-14,6	-22,0	-12,0	-4,0	-1,6	3,1	-1,7	-13,4	-8,9	16,7	-7,2
RS	-1,0	-3,9	0,0	-2,2	-1,0	0,4	4,1	0,4	0,5	-0,5	4,3	1,1
SC	-4,6	-6,5	-0,1	-4,4	1,4	1,9	4,0	1,9	-1,9	-2,2	3,6	-0,9
SE	3,4	1,7	5,2	2,8	4,6	3,0	1,1	3,1	4,0	3,1	8,9	4,2
SP	-2,2	-3,0	3,2	-0,8	-0,1	1,1	3,8	1,0	-6,9	-7,8	-2,5	-6,3
TO	-9,1	-10,5	1,7	-8,6	0,8	-0,8	1,7	-0,2	19,2	13,9	4,4	14,2
BRASIL	-2,0	-3,6	2,0	-1,7	-0,4	0,5	2,7	0,5	0,8	-2,0	2,0	-0,5

Fonte: SIB/ANS/MS - 06/2018. Dados extraídos pelo IESS em 07/08/2018.

QUADRO 1: VARIAÇÃO PERCENTUAL EM 12 MESES (JUN/17 E JUN/18) DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE PLANOS MÉDICO-HOSPITALARES POR FAIXAS ETÁRIAS, TIPO DE CONTRATAÇÃO E ESTADO.



Fonte: SIB/ANS/MS - 06/2018. Dados extraídos pelo IESS em 07/08/2018.



INSTITUTO DE ESTUDOS DE SAÚDE SUPLEMENTAR

FONTES:

- ANS. Sala de situação: <http://www.ans.gov.br/perfil-do-setor/dados-e-indicadores-do-setor/sala-de-situacao>
Dados extraídos dia: 07/08/2018.
- IBGE. Projeção das populações mensais do Brasil: 2000 - 2030. http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default_tab.shtm.
- MS/CNES/Datasus. <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>

NOTAS TÉCNICAS:

- Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.
- Para o cálculo da taxa de cobertura, dividiu-se o número de beneficiários pela projeção das populações mensais para o 1º dia de cada mês do IBGE. Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS, a qual divulga os dados baseados na população brasileira de 2012.

EQUIPE

Luiz Augusto Carneiro

Superintendente Executivo

Amanda Reis A. Silva

Pesquisadora

Natalia Lara

Pesquisadora

Bruno Minami

Pesquisador